

Teatro Micaelense - Centro Cultural e Congresso SA

Demonstrações Financeiras e Orçamentais (individuais)
31 de dezembro de 2020

Índice

Demonstrações financeiras	1
Balanço	2
Demonstração de resultados por natureza.....	2
Demonstração das alterações no património líquido.....	2
Demonstração dos fluxos de caixa	2
Anexo às demonstrações financeiras.....	2
Adoção pela primeira vez do SNC-AP.....	3
(a) Identificação da entidade	3
(b) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	3
(c) Identificação da entidade.....	3
(d) Informação desagregada dos itens apresentados no balanço	3
(e) Ativos e passivos contingentes	3
(f) Indicação do número de pessoal,.....	3
(g) Divulgações exigidas por diplomas legais	3
Relatório e parecer do Fiscal Único.....	2
Certificação Legal de Contas	2
Demonstrações orçamentais.....	1
Demonstração de desempenho orçamental.....	2
Demonstração de execução orçamental da receita.....	2
Demonstração de execução orçamental da despesa.....	2
Anexo às demonstrações orçamentais	2
1. Alterações orçamentais da receita.....	3
2. Alterações orçamentais da despesa.....	3
6.1 Transferências e subsídios concedidos	3
6.2 Transferências e subsídios recebidos.....	3
Certificação Legal de Contas	2

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2020

	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	d1)	9 332 320,34	9 452 367,39
Outros ativos financeiros		612,42	390,30
		9 332 932,76	9 452 757,69
Ativo Corrente			
Inventários		585,25	733,53
Devedores por transferências e subsídios		11 596,78	120 000,00
Clientes, contribuintes e utentes		1 500,40	18 777,26
Estado e outros entes públicos		26 336,95	52 350,45
Diferimentos		42 633,89	24 871,46
Caixa e depósitos	d2)	358 355,43	151 348,57
		441 008,70	368 081,27
Total dos Ativo		9 773 941,46	9 820 838,96
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital	d4)	12 244 143,50	12 244 143,50
Reservas		117 549,28	117 549,28
Resultados transitados		-3 209 476,36	-3 215 114,01
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações no Património Líquido		3 734,20	5 601,40
Resultado líquido do período		-7 972,02	5 637,65
Total do Património Líquido		9 147 978,60	9 157 817,82
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	d3)	475 000,00	418 000,00
		475 000,00	418 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores		14 925,24	49 968,34
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0,00	1 097,46
Estado e outros entes públicos		11 793,77	11 520,97
Financiamentos obtidos	d3)	28 500,00	114 000,00
Fornecedores de investimentos		0,00	1 608,32
Outras contas a pagar		62 768,34	62 001,52
Diferimentos		32 975,51	4 824,53
		150 962,86	245 021,14
Total do Passivo		625 962,86	663 021,14
Total do Património Líquido e Passivo		9 773 941,46	9 820 838,96

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado nº 87744:

Ana Catarina Moniz Melo

O Conselho de Administração:

Alexandre Rui Carvalho Pascoal Albuquerque Silva

Raquel Forjaz de Sampaio Sousa Lima Velho Cabral

Gonçalo Vaz Gago da Câmara de Medeiros Botelho

Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2020

	Notas	2020	2019
Vendas	d5)	122,75	1 228,71
Prestações de serviços	d5)	78 310,02	342 640,67
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	d6)	831 950,00	847 817,41
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-240,69	-843,31
Fornecimentos e serviços externos	d7)	-309 832,29	-630 170,03
Gastos com pessoal	d8)	-446 019,98	-455 743,27
Transferências e subsídios concedidos		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-76,00	20 892,60
Outros rendimentos e ganhos		10 855,30	52 103,07
Outros gastos e perdas		-6 429,57	-4 388,37
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		158 639,54	173 537,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	d1)	-159 970,52	-147 106,01
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-1 330,98	26 431,47
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	d3)	-6 641,04	-20 793,82
Resultado antes de impostos		-7 972,02	5 637,65
Imposto sobre o rendimento		-	-
Resultado Líquido do Período		-7 972,02	5 637,65

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado n.º 87744:

Ana Catarina Moniz Melo

O Conselho de Administração:

Alexandre Rui Carvalho Pascoal Albuquerque Silva

Raquel Forjaz de Sampaio Sousa Lima Velho Cabral

Gonçalo Vaz Gago da Câmara de Medeiros Botelho

(Valores expressos em euros)

Demonstração das alterações no património líquido em 31 de dezembro de 2020

	Capital / Património Realizado	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	12 244 143,50	117 549,28	(3 215 114,01)	-	5 601,40	5 637,65	9 157 817,82
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	-	-	5 637,65	-	(1 867,20)	(5 637,65)	(1 867,20)
	-	-	5 637,65	-	(1 867,20)	(5 637,65)	(1 867,20)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						(7 972,02)	(7 972,02)
RESULTADO INTEGRAL						(13 609,67)	(13 609,67)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Realizações de capital/património	-	-	-	-	-	-	-
Imputação de subsídios ao investimento aos resultados	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	12 244 143,50	117 549,28	(3 209 476,36)	-	3 734,20	(7 972,02)	9 147 978,60

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado nº 87744:

Ana Catarina Moniz Melo

O Conselho de Administração:

Alexandre Rui Carvalho Pascoal Albuquerque Silva

Raquel Forjaz de Sampaio Sousa Lima Velho Cabral

Gonçalo Vaz Gago da Câmara de Medeiros Botelho

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de dezembro de 2020

	Notas	2020	2019
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		123 227,14	479 713,31
Pagamentos a fornecedores		(397 159,79)	(691 381,22)
Pagamentos ao pessoal		(455 512,04)	(480 172,37)
Caixa gerada pelas operações		(729 444,69)	(691 840,28)
Outros recebimentos/pagamentos		1 019 792,23	754 437,10
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (a)		290 347,54	62 596,82
<u>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(48 203,75)	(59 389,87)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Transferências de capital		-	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b)		(48 203,75)	(59 389,87)
<u>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	631 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(28 500,00)	(666 282,04)
Juros e gastos similares		(6 636,93)	(14 705,13)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (c)		(35 136,93)	(49 987,17)
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		207 006,86	(46 780,22)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		151 348,57	198 128,79
Caixa e seus equivalentes no fim do período		358 355,43	151 348,57
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		151 348,57	198 128,79
Equivalentes a caixa no início do período		-	-
Variações cambiais de caixa no início do período		-	-
Saldo da gerência anterior		151 348,57	198 128,79
De execução orçamental		151 348,57	198 128,79
De operações de tesouraria		-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período		358 355,43	151 348,57
De execução orçamental		151 348,57	210 440,39
De operações de tesouraria		-	(12 311,60)

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado nº 87744:

O Conselho de Administração:

Ana Catarina Moniz Melo

Alexandre Rui Carvalho Pascoal Albuquerque Silva

Raquel Forjaz de Sampaio Sousa Lima Velho Cabral

Gonçalo Vaz Gago da Câmara de Medeiros Botelho

Anexo às demonstrações financeiras

(a) Identificação da entidade

O Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, SA é uma entidade pública empresarial, com sede no Largo de São João 9500-106 Ponta Delgada, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que está sujeita aos poderes de tutela da Secretaria Regional da Educação, e Cultura do XI Governo dos Açores. Sendo uma sociedade maioritariamente com capitais públicos, está sujeita à disciplina do setor público empresarial regional, nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do artigo 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2008/A, de 24 de março. É uma entidade pública reclassificada, uma vez que se inclui no subsector da administração regional, no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, nas últimas contas setoriais publicadas pela autoridade estatística nacional, adotando para o efeito o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações públicas (SNC-AP).

A sociedade Teatro Micaelense – Centro Cultural e de Congressos, SA, abreviadamente designada por Teatro Micaelense, pessoa coletiva nº 512058695, foi constituída em 2002 e resulta da cisão-dissolução da sociedade Cinaçor – Sociedade de Teatro e Cinema Açores, S.A., tem atualmente a sua sede Largo de São João 9500-106 Ponta Delgada.

O Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A., tem como missão principal a prestação de serviço público de âmbito cultural, nomeadamente no teatro, dança, música, cinema, artes plásticas e fotografia, assim como promoção de colóquios, congressos, conferências e palestras (artigo 3.º dos estatutos).

Os órgãos sociais do Teatro Micaelense são a Assembleia Geral (AG), o Conselho de Administração (CA), e um Fiscal Único.

Nome da entidade mãe: Fundo Regional de Apoio à Coesão e ao Desenvolvimento Económico, com sede na Avenida Infante D. Henrique nº 43, 1º Dtº 9500-150 Ponta Delgada.

(b) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com regime simplificado para as pequenas entidades do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pela Portaria 218/2016 de 9 de agosto, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública – Pequenas Entidades (NCP-PE), constantes no referido diploma.

O Teatro Micaelense encontra-se abrangido pelo regime simplificado para as pequenas entidades, uma vez que apresentou nas duas últimas prestações de contas um montante global de despesa orçamental paga superior a 1.000.000 € e inferior ou igual a 5.000.000 €.

De referir que as notas indicadas neste anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na Norma de Contabilidade Pública — Pequenas Entidades (NCP -PE), anexas à Portaria 218/2016 de 9 de agosto, sendo que as notas às quais se considere não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas.

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP-PE

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimento e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP-PE.

Informação comparativa

Não obstante o referido acima, acerca da comparabilidade, sempre que possível, a informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para grande parte das quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o princípio da continuidade, as políticas contabilistas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações de políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada um item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação;

Consistência de apresentação

Não obstante o referido acima, acerca da comparabilidade, sempre que possível, as demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, neste caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, a registos contabilísticos do Teatro Micaelense, mantidas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

(c) Resumo das principais políticas contabilísticas adotadas

1. Ativos fixos tangíveis

Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade, aplicando essa política a uma classe inteira de ativos fixos tangíveis. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para NCP, e os custos de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que aumentem a vida útil ou a capacidade dos ativos gerarem benefícios económicos, são capitalizados no custo do ativo.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem de benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como um gasto do período em que ocorrem.

Método de depreciação usado

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas pelo método das quotas constantes (linha reta), em conformidade com o período de vida útil máximo constante no classificador complementar 2 – cadastro de vidas úteis dos ativos fixos tangíveis do SNC-AP.

Cada parte de um bem do ativo fixo tangível com um custo que seja significativo em relação ao custo total do bem deve ser depreciada separadamente.

Os terrenos não são depreciados.

Vidas úteis ou taxas de depreciação

As vidas úteis dos ativos fixos tangíveis são definidas conforme consta no classificador complementar II do Plano de Contas Multidimensional, sendo que a quantia depreciável imputada numa base sistemática ao longo da sua vida útil. Sempre que houver alterações nos padrões de consumo dos benefícios económicos dos ativos, a vida útil será revista.

Imparidade e desreconhecimento

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registrar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ativos fixos tangíveis para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, rubrica de “Outros gastos” ou “Outros rendimentos”.

2. Locações

O Teatro Micaelense classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato.

Uma locação é classificada como locação financeira se transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade ou como locação operacional se não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

b.1) Locações operacionais

Os pagamentos de locação segundo uma locação operacional (excluindo custos de serviços tais como seguro e manutenção), na ótica do locatário, são reconhecidos como um gasto numa base linear.

b.2) Locações financeiras

Na ótica do locatário os contratos de locação financeira são reconhecidos como ativos e as respetivas obrigações de locação como passivos. Os ativos e os passivos devem ser reconhecidos no início da locação e mensurados por quantias iguais ao justo valor da propriedade locada ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação.

Uma locação financeira dá origem a um gasto de depreciação relativo a ativos depreciáveis e a um gasto financeiro relativo a cada período contabilístico.

3. Custos de empréstimos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, sendo subsequentemente mensurados ao custo.

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos de período a não ser que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica que são capitalizados como parte do custo desse ativo.

4. Inventários

Os inventários são mensurados pela quantia mais baixa entre o custo e o valor realizável líquido. O custo inclui todos os custos de compra e outros incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

5. Rendimento de transações com contraprestação

O rendimento de transações com contraprestações é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rendimento da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- (a) A entidade tiver transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- (b) A entidade não mantiver envolvimento continuado na gestão a um nível usualmente associado à propriedade, nem o controlo efetivo sobre os bens vendidos;
- (c) A quantia do rendimento puder ser mensurada com fiabilidade;
- (d) For provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluirão para a entidade;
- (e) Os gastos suportados ou a suportar relativos à transação puderem ser mensurados com fiabilidade.

O rendimento das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento. A fase de acabamento de uma transação é determinada com base nos serviços executados até à data, expressos como uma percentagem da totalidade dos serviços a executar.

6. Rendimento de transações sem contraprestação

O Teatro Micaelense reconhece os influxos dos ativos provenientes de uma transação sem contraprestação como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. O Teatro Micaelense mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela entidade.

7. Instrumentos financeiros

O Teatro Micaelense reconhece os ativos financeiros, passivos financeiros e instrumentos de capital próprio quando se torna uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Os ativos e passivos financeiros tais como clientes, financeiros, contas a receber, contas a pagar e empréstimos bancários ao custo menos perdas por imparidade.

Os instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor através de resultados.

Em cada data de relato, o Teatro Micaelense avalia a imparidade dos ativos financeiros e reconhece uma imparidade se existir evidência objetiva da perda de valor do ativo:

- (a) Significativa dificuldade financeira do emitente ou devedor;
- (b) Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- (c) O credor, por razões económicas ou legais relacionados com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que o credor de outro modo não consideraria;
- (d) Torne -se provável que o devedor irá entrar em falência ou fará qualquer reorganização financeira;
- (e) O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor.

As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

8. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem benefícios de curto prazo dos empregados, tais como salários, ordenados e outras remunerações adicionais contratados ou legalmente definidas e contribuições para a segurança social, mensuradas numa base não descontada e benefícios de cessação de emprego.

9. Acontecimentos após a data de relato

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, contudo em março de 2020 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde a pandemia resultante da disseminação da nova doença ("COVID-19"). Em resultado, as autoridades competentes locais e internacionais têm vindo a estabelecer um conjunto de medidas excecionais e de carácter temporário com o objetivo de conter a propagação da referida doença. Face a esta situação a empresa tem vindo a implementar um plano de contingência para aumentar as condições de proteção de todos os colaboradores, de modo a garantir as suas actividades. Embora nesta data não seja possível determinar a extensão e severidade dos impactos desta situação, o Conselho de Administração considera que, tendo por base a natureza das atividades desenvolvidas e as projeções de fluxos de caixa de curto prazo, que existem condições para considerar adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações.

Nestes termos e dado que não houve alteração de circunstâncias, mantêm-se os pressupostos de fato que levaram à inclusão desta nota no Anexo às demonstrações financeiras do exercício de 2020.

(d) Informação desagregada dos itens apresentados no balanço e na demonstração dos resultados tendo em conta a sua natureza e materialidade

Apresentam-se as rubricas do balanço e demonstrações de resultados com maior relevância e materialidade:

d.1) Ativos fixos tangíveis

Durante o período findos de 2020 e 2019, as quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis, bem como as respectivas depreciações acumuladas e perdas acumuladas, foram as seguintes:

Quadro 5.1 AFT - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Quadro 5.1 AFT - variação das depreciações e perdas por imparidades

Rubricas	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e								
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	267 713,85	-	-	267 713,85	267 713,85	-	-	267 713,85
Edifícios e outras construções	11 149 519,46	(2 017 979,37)	-	9 131 540,09	11 164 779,36	(2 147 414,73)	-	9 017 364,63
Equipamento básico	912 504,73	(863 951,65)	-	48 553,08	923 616,47	(881 776,96)	-	41 839,51
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	271 194,92	(267 723,66)	-	3 471,26	277 015,81	(274 022,57)	-	2 993,24
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1 657,19	(568,08)	-	1 089,11	9 388,13	(6 979,02)	-	2 409,11
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	12 602 590,15	(3 150 222,76)	-	9 452 367,39	12 642 513,62	(3 310 193,28)	-	9 332 320,34

O valor do edifício do Teatro Micaelense (inclui terreno e obras de requalificação) e do edifício do Teatro Miramar (inclui terreno e obras de requalificação) corresponde a quase totalidade do ativo fixo tangível.

Durante o período de 2020, ocorreram as seguintes variações no período:

Quadro 5.2 AFT - quantia escriturada e variações do período

Quadro 5.2 AFT - quantia escriturada e variações do período

Ativos fixos tangíveis	Quantia escriturada inicial	Variações no período							Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e									
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão									
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis									
Terrenos e recursos naturais	267 713,85	-	-	-	-	-	-	-	267 713,85
Edifícios e outras construções	9 131 540,09	15 259,90	-	-	-	(129 435,36)	-	-	9 017 364,63
Equipamento básico	48 553,08	11 111,74	-	-	-	(17 825,31)	-	-	41 839,51
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	3 471,26	5 820,89	-	-	-	(6 298,91)	-	-	2 993,24
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1 089,11	7 730,94	-	-	-	(6 410,94)	-	-	2 409,11
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	9 452 367,39	39 923,47	-	-	-	(159 970,52)	-	-	9 332 320,34

Durante o período de 2020, as adições tiveram a seguinte proveniência:

Quadro 5.2 A AFT - Desagregação das Adições

Quadro 5.2 A AFT - Desagregação das Adições

Ativos fixos tangíveis	Adições									
	Internas	Compras	Cessão	Expropriação	Doação, herança, legado ou	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	15 259,90	-	-	-	-	-	-	-	15 259,90
Equipamento básico	-	11 111,74	-	-	-	-	-	-	-	11 111,74
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	5 820,89	-	-	-	-	-	-	-	5 820,89
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	7 730,94	-	-	-	-	-	-	-	7 730,94
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	39 923,47	-	-	-	-	-	-	-	39 923,47

Durante o período de 2020, ocorreram as seguintes diminuições:

Quadro 5.2 B AFT - Desagregação das Diminuições

Quadro 5.2 B AFT - Desagregação das Diminuições

Ativos fixos tangíveis	Diminuições					Total
	Alienações a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-
Patrimônio histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-
Outros bens de domínio público em curso	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Infraestruturas	-	-	-	-	-	-
Patrimônio histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos em concessão em curso	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

d.2) Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Caixa e depósitos” tinha a seguinte composição:

Caixa e depósitos bancários	2020	2019
Caixa	1 253,90	600,00
Depósitos à ordem		
Depósitos à ordem no Tesouro	-	-
Depósitos bancários à ordem	357 101,53	150 748,57
Depósitos a prazo	-	-
Depósitos consignados	-	-
Depósitos de garantias e cauções	-	-
Outros Depósitos bancários	-	-
Total de caixa e depósitos	358 355,43	151 348,57

d.3) Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2020, os financiamentos obtidos estavam reconhecidos no passivo de acordo com a sua exigibilidade que era assim subdividida:

Financiamentos obtidos	2020		2019	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Instituições de crédito e sociedades financeiras				
Empréstimos bancários	28 500,00	475 000,00	114 000,00	418 000,00
Descobertos bancários	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Empréstimos por obrigações	-	-	-	-
Participantes de capital	-	-	-	-
Outros financiadores	-	-	-	-
Saldo final	28 500,00	475 000,00	114 000,00	418 000,00

Em 31 de dezembro de 2020, o Teatro Micaelense possuía um financiamento bancário de médio e longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2020, o prazo de reembolso dos financiamentos obtidos era assim subdividido:

Modalidade de financiamentos	Contratado	Montante em dívida	Prazo de Amortização dos Empréstimos		
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos bancários MLP	570 000,00	503 500,00	28 500,00	475 000,00	-
Contas Correntes Cauçionadas	-	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-	-
Livrança	-	-	-	-	-
	570 000,00	503 500,00	28 500,00	475 000,00	-

Os gastos financeiros relacionados com empréstimos obtidos, no valor de 5.688,16, foram reconhecidos como gastos do período corrente.

d.4) Património / Capital

O capital social subscrito do Teatro Micaelense encontra-se totalmente realizado e é representado por 24.488.287 ações nominativas com valor nominal de 0,5 euros, cada uma, distribuídas por: - seis mil e seiscentas (6.600) ações ordinárias, vinte quatro milhões, quatrocentos quarenta um mil, novecentos oitenta e sete (24.441.987) ações da categoria A, e trinta e nove mil e setecentas ações (39.700) da categoria B.

As ações representativas do capital social subscrito e realizado são detidas pelas entidades que se seguem:

Acionistas	Nº Ações	Valor nominal	Valor	% Capital Social
Fundo Regional de Coesão	16.000.000	0,50	8.000.000,00	65,34%
Região Autónoma dos Açores	8.442.070	0,50	4.221.035,00	34,47%
Fundação dos Botelhos	39.700	0,50	19.850,00	0,16%
Outros	6.517	0,50	3.258,50	0,03%
	24.488.287		12.244.143,50	100,00%

d.5) Rendimento de transações com contraprestação

Em 31 de dezembro de 2020, os rendimentos com contraprestação tiveram origem nas seguintes transações:

Tipo de rendimento	2020	2019
Vendas	122,75	1 228,71
Prestações de serviços	78 310,02	342 640,67
Serviços culturais	72 180,01	256 540,73
Serviços congresso	6 130,01	86 099,94
Serviços educativos	-	-
	78 432,77	343 869,38

d.6) Rendimento de transações sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos no período findo, têm a seguinte decomposição nas demonstrações de resultados:

Tipo de Rendimento	Rendimento do período reconhecido		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos	-	-	-	-	-
Impostos indiretos	-	-	-	-	-
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-	-
Multas e outras penalidades	-	-	-	-	-
Transferência sem condição	-	-	-	-	-
Transferências com condição	831 950,00	-	120 000,00	8 850,00	-
Subsídios sem condição	-	-	-	-	-
Subsídios com condição	-	-	-	-	-
Legados, ofertas e doações	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
	831 950,00	-	120 000,00	8 850,00	-

O maior rendimento obtido pelo Teatro Micaelense são as transferências obtidas decorrentes do contrato programa, celebrado entre o Teatro Micaelense e a Região Autónoma dos Açores, no valor

de 825.000 euros, autorizado pela Resolução do Conselho do Governo n.º 38/2020 de 28 de fevereiro de 2020.

d.7) Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	2020	2019
Subcontratos e concessões de serviços	29 027,55	214 878,24
Serviços especializados	164 468,63	190 438,65
Materiais de consumo	9 556,86	8 967,54
Energia e fluídos	24 595,66	39 263,87
Deslocações, estadas e transportes	17 668,43	87 643,15
Serviços diversos	64 515,16	88 978,58
	309 832,29	630 170,03

d.8) Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Gastos com o pessoal	2020	2019
Remunerações dos órgãos sociais	125 507,28	123 797,28
Remunerações do pessoal	233 434,68	238 932,14
Indemnizações	-	1 628,87
Encargos sobre remunerações	79 714,93	83 148,74
Seguros	6 165,52	5 486,24
Outros gastos com pessoal	1 197,57	2 750,00
	446 019,98	455 743,27

(e) Ativos e passivos contingentes

O Teatro Micaelense não tem qualquer ativo nem passivo contingente.

(f) Indicação do número de pessoal, titulares do órgão de gestão ou informação útil

O número médio de empregados do Teatro Micaelense nos períodos findos de 2020 e de 2019 foi de:

Nº médio de empregados	2020	2019
	19	18

Conselho de Administração

Nome	Cargo
Alexandre Rui Carvalho Pascoal Albuquerque Silva	Presidente
Raquel Forjaz de Sampaio Sousa Lima Velho Cabral	Vogal
Gonçalo Vaz Gago da Câmara de Medeiros Botelho	Vogal

(g) Divulgações exigidas por diplomas legais

Em 31 de Dezembro de 2020 não existiam valores em dívida a Segurança Social nem a Administração Fiscal.

Para efeitos da alínea d) do n.º 2 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2020, O Teatro Micaelense não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2020.

Demonstrações Orçamentais

31 de dezembro de 2020

1. Demonstração de desempenho orçamental

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (2020)						2019
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo de gerência anterior							
	Operações orçamentais [1]	151 348,57	0,00	0,00	0,00	0,00	151 348,57	198 128,79
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita corrente							
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências Correntes	0,00	10 950,00	0,00	0,00	0,00	10 950,00	3 619,20
R5.1	Administrações Públicas	0,00	10 950,00	0,00	0,00	0,00	10 950,00	3 619,20
R5.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.4	Administração Regional	0,00	10 950,00	0,00	0,00	0,00	10 950,00	3 619,20
R5.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	97 228,53	0,00	0,00	0,00	0,00	97 228,53	401 946,12
R7	Outras receitas correntes	66 352,42	0,00	0,00	0,00	0,00	66 352,42	36 648,04
	Receita de Capital							
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências de Capital	25 998,61	945 000,00	0,00	0,00	0,00	970 998,61	762 499,95
R9.1	Administrações Públicas	0,00	945 000,00	0,00	0,00	0,00	945 000,00	725 000,00
R9.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.4	Administração Regional	0,00	945 000,00	0,00	0,00	0,00	945 000,00	725 000,00
R9.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.3	Outras	25 998,61	0,00	0,00	0,00	0,00	25 998,61	37 499,95
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	49,43	72,37	0,00	0,00	0,00	121,80	0,00
	Receita efetiva [2]	189 628,99	956 022,37	0,00	0,00	0,00	1 145 651,36	1 204 713,31
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	631 000,00
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	631 000,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	340 977,56	956 022,37	0,00	0,00	0,00	1 296 999,93	2 033 842,10
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RUBRICA		FONTES DE FINANCIAMENTO (2020)						2019
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Despesa corrente							
D1	Despesas com o pessoal	0,00	455 512,04	0,00	0,00	0,00	455 512,04	485 817,05
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	369 788,29	0,00	0,00	0,00	369 788,29	398 727,80
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	139,62
D1.3	Segurança social	0,00	85 723,75	0,00	0,00	0,00	85 723,75	86 949,63
D2	Aquisição de bens e serviços	292 487,60	104 672,19	0,00	0,00	0,00	397 159,79	645 473,70
D3	Juros e outros encargos	0,00	6 636,93	0,00	0,00	0,00	6 636,93	21 787,96
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Administração Central - Outras entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6	Outras despesas correntes	0,00	2 614,08	0,00	0,00	0,00	2 614,08	3 472,55
	Despesa de Capital							
D7	Investimento	0,00	48 203,75	0,00	0,00	0,00	48 203,75	62 669,22
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.2	Administração Central - Outras entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	292 487,60	617 638,99	0,00	0,00	0,00	910 126,59	1 219 220,48
	Despesa não efetiva [6]	0,00	17,91	0,00	28 500,00	0,00	28 517,91	663 273,05
D10	Ativos financeiros	0,00	17,91	0,00	0,00	0,00	17,91	16,38
D11	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	28 500,00	0,00	28 500,00	663 256,67
	Soma [7]=[5]+[6]	292 487,60	617 656,90	0,00	28 500,00	0,00	938 644,50	1 882 493,53
	Pagamentos de operações de tesouraria [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Saldos para gerência seguinte							
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	48 489,96	338 365,47	0,00	-28 500,00	0,00	358 355,43	151 348,57
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Saldo global [2]-[5]	-102 858,61	338 383,38	0,00	0,00	0,00	235 524,77	-14 507,17
	Despesa primária	292 487,60	611 002,06	0,00	0,00	0,00	903 489,66	1 197 432,52
	Saldo corrente	-128 906,65	-558 485,24	0,00	0,00	0,00	-687 391,89	-714 337,90
	Saldo de capital	25 998,61	896 796,25	0,00	0,00	0,00	922 794,86	699 830,73
	Saldo primário	-102 858,61	345 020,31	0,00	0,00	0,00	242 161,70	7 280,79
	Receita total [1]+[2]+[3]	340 977,56	956 022,37	0,00	0,00	0,00	1 296 999,93	2 033 842,10
	Despesa total [5]+[6]	292 487,60	617 656,90	0,00	28 500,00	0,00	938 644,50	1 882 493,53

2. Demonstração de execução orçamental da receita

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente	
	Receitas Correntes														
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
R1.1	Impostos diretos										0,00	0,00	0%	0%	
R1.2	Impostos indiretos										0,00	0,00	0%	0%	
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde										0,00	0,00	0%	0%	
R3	Taxas, multas e outras penalidades										0,00	0,00	0%	0%	
R4	Rendimentos de propriedade										0,00	0,00	0%	0%	
R5	Transferências Correntes	6 000,00	0,00	19 800,00	0,00	10 950,00	0,00	0,00	0,00	10 950,00	10 950,00	8 850,00	0%	0%	
R5.1	Administrações Públicas	6 000,00	0,00	19 800,00	0,00	10 950,00	0,00	0,00	0,00	10 950,00	10 950,00	8 850,00	0%	0%	
R5.1.1	Administração Central - Estado										0,00	0,00	0%	0%	
R5.1.2	Administração Central - Outras entidades										0,00	0,00	0%	0%	
R5.1.3	Segurança Social										0,00	0,00	0%	0%	
R5.1.4	Administração Regional	6 000,00	0,00	19 800,00		10 950,00			10 950,00	10 950,00	8 850,00	0%	0%		
R5.1.5	Administração Local									0,00	0,00	0%	0%		
R5.2	Exterior - UE									0,00	0,00	0%	0%		
R5.3	Outras									0,00	0,00	0%	0%		
R6	Venda de bens e serviços	355 445,90	15 567,58	116 372,03	16 491,10	97 228,53	7 641,10	7 641,10	14 481,18	82 747,35	97 228,53	10 293,50	93%	532%	
R7	Outras receitas correntes	50 484,86	1 795,68	66 428,42		66 352,42			1 719,68	64 632,74	66 352,42	76,00	96%	3599%	
	Total das Receitas Correntes	411 930,76	17 363,26	202 600,45	16 491,10	174 530,95	7 641,10	7 641,10	16 200,86	158 330,09	174 530,95	19 219,50	93%	912%	
	Receitas de Capital												0%	0%	
R8	Venda de bens de investimento										0,00	0,00	0%	0%	
R9	Transferências de Capital	940 800,00	122 500,00	970 998,61	0,00	970 998,61	0,00	0,00	122 500,00	848 498,61	970 998,61	0,00	100%	693%	
R9.1	Administrações Públicas	938 800,00	120 000,00	945 000,00	0,00	945 000,00	0,00	0,00	120 000,00	825 000,00	945 000,00	0,00	100%	688%	
R9.1.1	Administração Central - Estado										0,00	0,00	0%	0%	
R9.1.2	Administração Central - Outras entidades										0,00	0,00	0%	0%	
R9.1.3	Segurança Social										0,00	0,00	0%	0%	
R9.1.4	Administração Regional	938 800,00	120 000,00	945 000,00		945 000,00			120 000,00	825 000,00	945 000,00	0,00	100%	688%	
R9.1.5	Administração Local									0,00	0,00	0,00	0%	0%	
R9.2	Exterior - UE									0,00	0,00	0,00	0%	0%	
R9.3	Outras	2 000,00	2 500,00	25 998,61		25 998,61			2 500,00	23 498,61	25 998,61	0,00	100%	940%	
R10	Outras receitas de capital										0,00	0,00	0%	0%	
	Total das Receitas de Capital	940 800,00	122 500,00	970 998,61	0,00	970 998,61	0,00	0,00	122 500,00	848 498,61	970 998,61	0,00	100%	693%	
	Receitas não efetivas												0%	0%	
R12	Ativos financeiros										0,00	0,00	0%	0%	
R13	Passivos financeiros	600 000,00		0,00		0,00				0,00	0,00	0,00	0%	0%	
	Total das Receitas não efetivas	600 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	200,00		121,80		121,80				121,80	121,80	0,00	0%	0%	
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	151 348,57		151 348,57		151 348,57				151 348,57	151 348,57	0,00	0%	0%	
	Total Geral (Receitas Correntes)	411 930,76	17 363,26	202 600,45	16 491,10	174 530,95	7 641,10	7 641,10	16 200,86	158 330,09	174 530,95	19 219,50	93%	912%	
	Total Geral (Rec. de Capital)	940 800,00	122 500,00	970 998,61	0,00	970 998,61	0,00	0,00	122 500,00	848 498,61	970 998,61	0,00	100%	693%	
	Total Geral	2 104 279,33	139 863,26	1 325 069,43	16 491,10	1 296 999,93	7 641,10	7 641,10	138 700,86	1 158 299,07	1 296 999,93	19 219,50	99%	828%	

3. Demonstração de execução orçamental da despesa

Rubrica	Descrição	Despesa por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orç.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
	Despesas Correntes												
D1	Despesas com o pessoal	11 392,38	532 328,43	0,00	466 980,84	466 980,84	0,00	455 512,04	455 512,04	0,00	11 468,80	0%	86%
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	5 916,31	432 361,67		375 576,67	375 576,67		369 788,29	369 788,29	0,00	5 788,38	0%	86%
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais		0,00						0,00	0,00	0,00	0%	0%
D1.3	Segurança social	5 476,07	99 966,76		91 404,17	91 404,17		85 723,75	85 723,75	0,00	5 680,42	0%	86%
D2	Aquisição de bens e serviços	49 928,04	748 073,64	46 346,09	420 998,18	412 580,74	48 579,77	348 580,02	397 159,79	8 417,44	15 420,95	6%	53%
D3	Juros e outros encargos		14 566,26		6 785,49	6 636,93		6 636,93	6 636,93	148,56	0,00	0%	46%
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D4.1	Administrações Públicas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D4.1.1	Administração Central - Estado								0,00		0,00	0%	0%
D4.1.2	Administração Central - Outras entidades								0,00		0,00	0%	0%
D4.1.3	Segurança Social								0,00		0,00	0%	0%
D4.1.4	Administração Regional								0,00		0,00	0%	0%
D4.1.5	Administração Local								0,00		0,00	0%	0%
D4.2	Instituições sem fins lucrativos								0,00		0,00	0%	0%
D4.3	Famílias								0,00	0,00	0,00	0%	0%
D4.4	Outras								0,00	0,00	0,00	0%	0%
D5	Subsídios								0,00		0,00	0%	0%
D6	Outras despesas correntes	150,00	21 161,00		2 764,08	2 764,08	150,00	2 464,08	2 614,08	0,00	150,00	1%	12%
	Total das Despesas Correntes	61 470,42	1 316 129,33	46 346,09	897 528,59	888 962,59	48 729,77	813 193,07	861 922,84	8 566,00	27 039,75	4%	65%
	Despesas de Capital											0%	0%
D7	Investimento	1 608,32	66 100,00		48 376,42	48 376,42	1 608,32	46 595,43	48 203,75	0,00	172,67	2%	73%
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D8.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
D8.1.1	Administração Central - Estado								0,00		0,00	0%	0%
D8.1.2	Administração Central - Outras entidades								0,00		0,00	0%	0%
D8.1.3	Segurança Social								0,00		0,00	0%	0%
D8.1.4	Administração Regional								0,00		0,00	0%	0%
D8.1.5	Administração Local								0,00		0,00	0%	0%
D8.2	Instituições sem fins lucrativos								0,00		0,00	0%	0%
D8.3	Famílias								0,00		0,00	0%	0%
D8.4	Outras								0,00		0,00	0%	0%
D9	Outras despesas de capital								0,00		0,00	0%	0%
	Total das Despesas de Capital	1 608,32	66 100,00	0,00	48 376,42	48 376,42	1 608,32	46 595,43	48 203,75	0,00	172,67	2%	73%
	Despesas não efetivas											0%	0%
D10	Ativos financeiros		50,00		17,91	17,91		17,91	17,91		0,00	0%	36%
D11	Passivos financeiros		722 000,00		28 500,00	28 500,00		28 500,00	28 500,00		0,00	0%	4%
	Total das Despesas não efetivas	0,00	722 050,00	0,00	28 517,91	28 517,91	0,00	28 517,91	28 517,91	0,00	0,00	0%	4%
	Total Geral (Despesas Correntes)	61 470,42	1 316 129,33	46 346,09	897 528,59	888 962,59	48 729,77	813 193,07	861 922,84	8 566,00	27 039,75	4%	65%
	Total Geral (Despesas Capital)	1 608,32	66 100,00	0,00	48 376,42	48 376,42	1 608,32	46 595,43	48 203,75	0,00	172,67	2%	73%
	Total Geral (Despesas não efetivas)	0,00	722 050,00	0,00	28 517,91	28 517,91	0,00	28 517,91	28 517,91	0,00	0,00	0%	4%
	Total Geral	63 078,74	2 104 279,33	46 346,09	974 422,92	965 856,92	50 338,09	888 306,41	938 644,50	8 566,00	27 212,42	2%	45%

4. Anexo às demonstrações orçamentais

A execução orçamental da receita foi 1.296.999,93 o que corresponde uma taxa de execução de 61% e da despesa foi de 938.644,50, o que corresponde a uma taxa de execução de 45%.

1 — Alterações orçamentais da receita

Rubrica	Descrição	Receita				
		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas
			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais	
	Receitas Correntes					
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos					
R1.2	Impostos indiretos					
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde					
R3	Taxas, multas e outras penalidades					
R4	Rendimentos de propriedade					
R5	Transferências Correntes	0,00	6 000,00	0,00	0,00	6 000,00
R5.1	Administrações Públicas	0,00	6 000,00	0,00	0,00	6 000,00
R5.1.1	Administração Central - Estado					
R5.1.2	Administração Central - Outras entidades					
R5.1.3	Segurança Social					
R5.1.4	Administração Regional		6 000,00			6 000,00
R5.1.5	Administração Local					
R5.2	Exterior - UE					
R5.3	Outras					
R6	Venda de bens e serviços	355 445,90	100,00	100,00		355 445,90
R7	Outras receitas correntes	50 484,86	0,00	0,00		50 484,86
	Total das Receitas Correntes	405 930,76	6 100,00	100,00	0,00	411 930,76
	Receitas de Capital					
R8	Venda de bens de investimento					
R9	Transferências de Capital	827 000,00	120 000,00	6 200,00	0,00	940 800,00
R9.1	Administrações Públicas	825 000,00	120 000,00	6 200,00	0,00	938 800,00
R9.1.1	Administração Central - Estado					
R9.1.2	Administração Central - Outras entidades					
R9.1.3	Segurança Social					
R9.1.4	Administração Regional	825 000,00	120 000,00	6 200,00		938 800,00
R9.1.5	Administração Local					
R9.2	Exterior - UE					
R9.3	Outras	2 000,00				2 000,00
R10	Outras receitas de capital					
	Total das Receitas de Capital	827 000,00	120 000,00	6 200,00	0,00	940 800,00
	Receitas não efetiva					
R12	Ativos financeiros					
R13	Passivos financeiros	600 000,00				600 000,00
	Total das Receitas não efetiva	600 000,00	0,00	0,00	0,00	600 000,00
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos		200,00			200,00
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	2 000,00	149 348,57		0,00	151 348,57
	Total Geral (Receitas Correntes)	405 930,76	6 100,00	100,00	0,00	411 930,76
	Total Geral (Receitas Capital)	827 000,00	120 000,00	6 200,00	0,00	940 800,00
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)	600 000,00	0,00	0,00	0,00	600 000,00
	Total Geral	1 834 930,76	275 648,57	6 300,00	0,00	2 104 279,33

2 — Alterações orçamentais da despesa

Rubrica	Tipo	Descrição	Despesa				Previsões Corrigidas
			Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			
				Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais	
		Despesas Correntes					
D1		Despesas com o pessoal	532 232,08	19 761,27	19 664,92	0,00	532 328,43
D1.1	M	Remunerações Certas e Permanentes	435 115,32	16 911,27	19 664,92		432 361,67
D1.1	P	Remunerações Certas e Permanentes					0,00
D1.2	M	Abonos Variáveis ou Eventuais					0,00
D1.2	P	Abonos Variáveis ou Eventuais					0,00
D1.3	M	Segurança social	97 116,76	2 850,00			99 966,76
D1.3	P	Segurança social					0,00
D2		Aquisição de bens e serviços	542 083,42	368 050,46	162 060,24	0,00	748 073,64
D2	M	Aquisição de bens e serviços	542 083,42	368 050,46	162 060,24		748 073,64
D2	P	Aquisição de bens e serviços					0,00
D3		Juros e outros encargos	13 466,26	9 465,00	8 365,00	0,00	14 566,26
D3	M	Juros e outros encargos	13 466,26	9 465,00	8 365,00		14 566,26
D3	P	Juros e outros encargos					0,00
D4		Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3	M	Famílias					0,00
D4.3	P	Famílias					0,00
D5		Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6		Outras despesas correntes	15 149,00	6 012,00	0,00	0,00	21 161,00
D6	M	Outras despesas correntes	15 149,00	6 012,00	0,00		21 161,00
D6	P	Outras despesas correntes					0,00
		Total das Despesas Correntes	1 102 930,76	403 288,73	190 090,16	0,00	1 316 129,33
		Despesas de Capital	10 000,00	77 646,79	21 546,79	0,00	66 100,00
D7	M	Investimento	10 000,00	77 646,79	21 546,79		66 100,00
D7	P	Investimento					0,00
D8		Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1		Administrações Públicas					
D8.1.1		Administração Central - Estado					
D8.1.2		Administração Central - Outras entidades					
D8.1.3		Segurança Social					
D8.1.4		Administração Regional					
D8.1.5		Administração Local					
D8.2		Instituições sem fins lucrativos					
D8.3		Famílias					
D8.4		Outras					
D9		Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Total das Despesas de Capital	10 000,00	77 646,79	21 546,79	0,00	66 100,00
		Despesas não efetivas					
D10		Ativos financeiros		50,00			50,00
D11	M	Passivos financeiros	722 000,00	114 000,00	114 000,00		722 000,00
		Total das Despesas não efetivas	722 000,00	114 050,00	114 000,00	0,00	722 050,00
		Total Geral (Despesas Correntes)	1 102 930,76	403 288,73	190 090,16	0,00	1 316 129,33
		Total Geral (Despesas Capital)	10 000,00	77 646,79	21 546,79	0,00	66 100,00
		Total Geral (Despesas não efetivas)	722 000,00	114 050,00	114 000,00	0,00	722 050,00
		Total Geral	1 834 930,76	594 985,52	325 636,95	0,00	2 104 279,33

6 — Transferências e subsídios:

6.1 — Transferências e subsídios concedidos

No corrente exercício não foi concedido qualquer subsídio.

6.2 Transferências e subsídios recebidos

Tipo de receita	Disposições Legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita Prevista e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no	Observações
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6] = [4] - [5]	[7]	[8]
Transferência capital	Resolução Conselho do Governo nº27/2019 de	Plano anual de ações culturais	Região Autónoma dos Açores	120 000,00	120 000,00	-	-	
Transferência capital	Resolução Conselho do Governo nº38/2020 de	Plano anual de ações culturais	Região Autónoma dos Açores	825 000,00	825 000,00	-	-	

O Contabilista Certificado nº 87744:

Ana Catarina Moniz Melo

O Conselho de Administração:

Alexandre Rui Carvalho Pascoal Albuquerque Silva

Raquel Forjaz de Sampaio Sousa Lima Velho Cabral

Gonçalo Vaz Gago da Câmara de Medeiros Botelho

